

*Diálogos
com as
fotografias
de Zanele
Muholi*

Ei, o que está olhando?

Seus olhos não mudam. Alternam-se expressões do olhar. Mas eles, os olhos, estão ali a nos inquerir, como a dizer – não vai reagir?

Sim, as fotos de Zanele Muholi são provocadoras. Ela, uma artista e ativista visual sul-africana, atinge-nos com composições inusitadas das imagens de fundo chapado, em preto e branco, a destacar seu corpo negro em plano médio, como nos retratos para documentos de identidade. Mas ela expõe identidades racial e de gênero com requintes sutilmente irônicos. O recurso a adereços ligados a afazeres domésticos de cozinha, costura, limpeza faz variar belamente sua imagem enquanto ela mesma quase não muda a pose. Mulher e negra, com muito orgulho! E o que faz com isso? Re-existe. Recria. E alfineta o sensível delicadamente.

A fotografia congela o instante, paralisa o objeto, furta a alma – para alguns. Nessa sequência de fotos de Zanele Muholi a composição equivale ao esforço de escape, de movimento: um estado mais profundo que a fixidez de sua figura-suporte. Explora as possibilidades de ser outra(o)s para além dos enquadramentos identitários. Há ali um jogo entre o mesmo e a variedade. A um só tempo, todos seus eus nos convocam ao desassossego. Os olhos brancos em fundo negro não mudam e clamam reação.

Nossos alunos artistas reagem interferindo nas fotos. Profanam a obra única. Forma de apropriarem-se sensivelmente dos significados das imagens percorrendo-as com olhos, dedos, tintas, inscrições... Inserem colorido entre o binômio preto/branco. Ora acentuam a dramaticidade dando voz aos silêncios adotados pela artista. Ora instalam um perfurador na boca da retratada suscitando diálogo com os enfeites feitos de alfinetes de fralda – se a imagem cala, os recursos estéticos e seus efeitos conversam. Mas os olhos ainda estão lá – por vezes injetados, outras vazados – e, quietos, continuam a nos inquietar – não vai reagir?

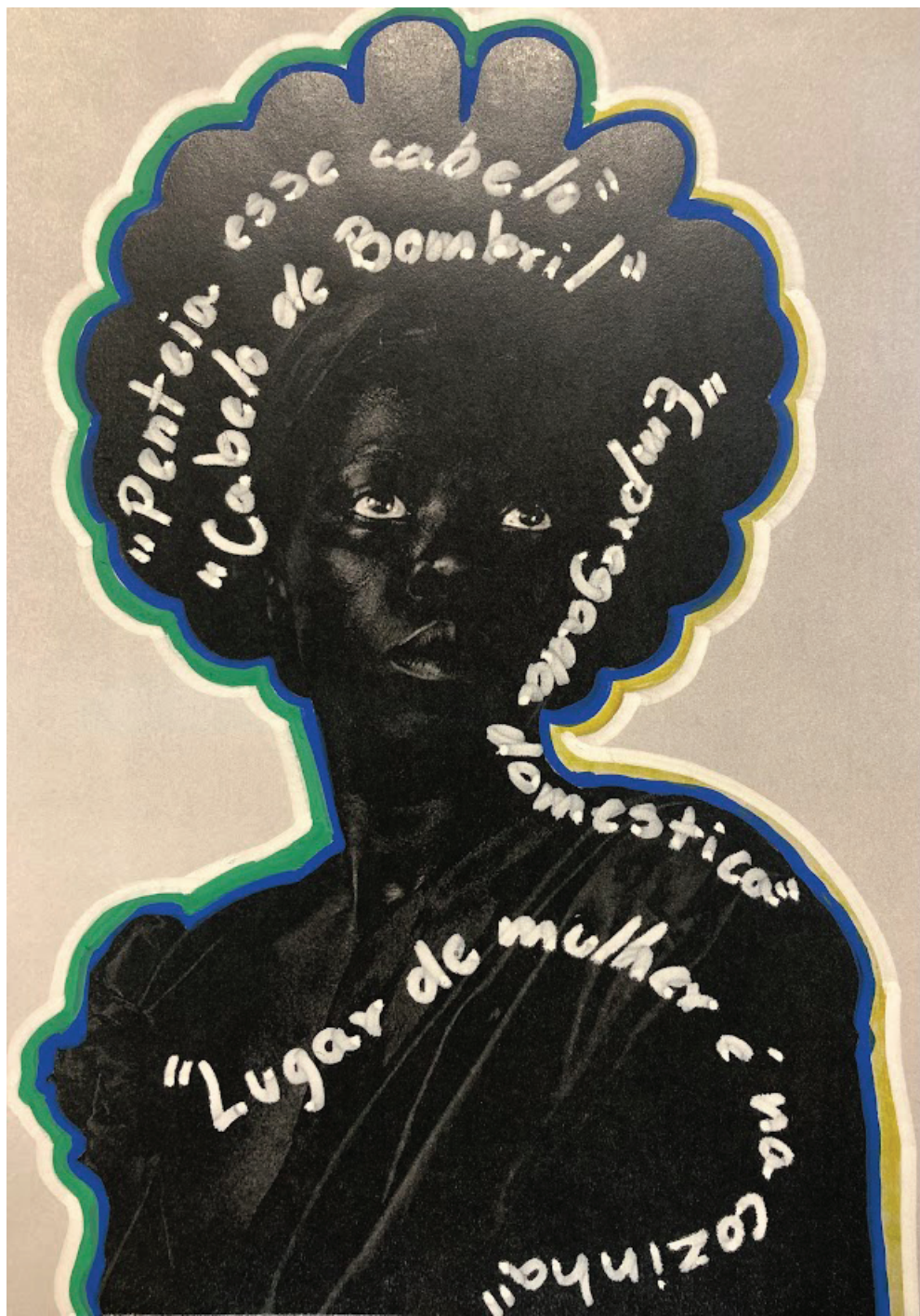
Silvio Barini Pinto

projetos de investigação

O Projeto de Investigação **Escrita da Luz: do digital ao analógico** propôs aos estudantes do ensino médio o estudo da fotografia como forma de documentar o tempo, registrar memórias e construir narrativas a partir de imagens. Além de trabalhar a sensibilização do olhar, o projeto também favoreceu a investigação dos processos físico-químicos envolvidos nas criações estéticas desta linguagem.

No encontro entre os projetos de investigação **Afro-futurismo: o blues do futuro** (profs. Guillermo Ordaz e Joniel Veras) e **Escrita da Luz: do digital ao analógico** (profs. Priscilla Nannini e Danilo Sousa-Pereira), pesquisamos as artistas Renee Cox, que liberta as personagens Afroamericanas de representações servis das embalagens de produtos de supermercado, e a sul africana Zanele Muholi em sua empreitada de empoderamento da imagem da mulher negra a partir de objetos do dia-a-dia, ainda muito ligados à figura da mulher nos serviços domésticos.

As imagens são exercícios de intervenção sobre as fotografias de Zanele Muholi durante as aulas de projeto de investigação, feitos pelos alunos e alunas do ensino médio, durante o 1º semestre de 2022.





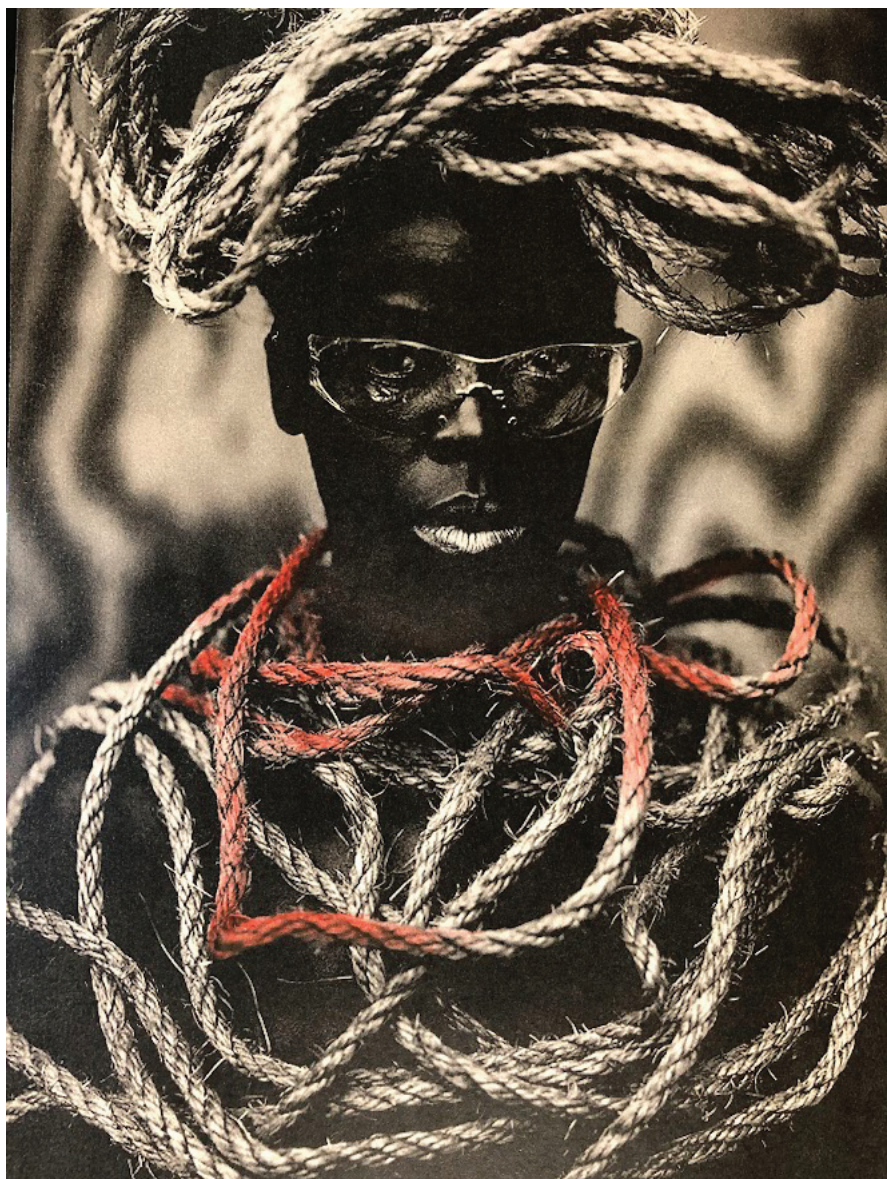
arte: dora calazans

DOR, ANGÚSTIA

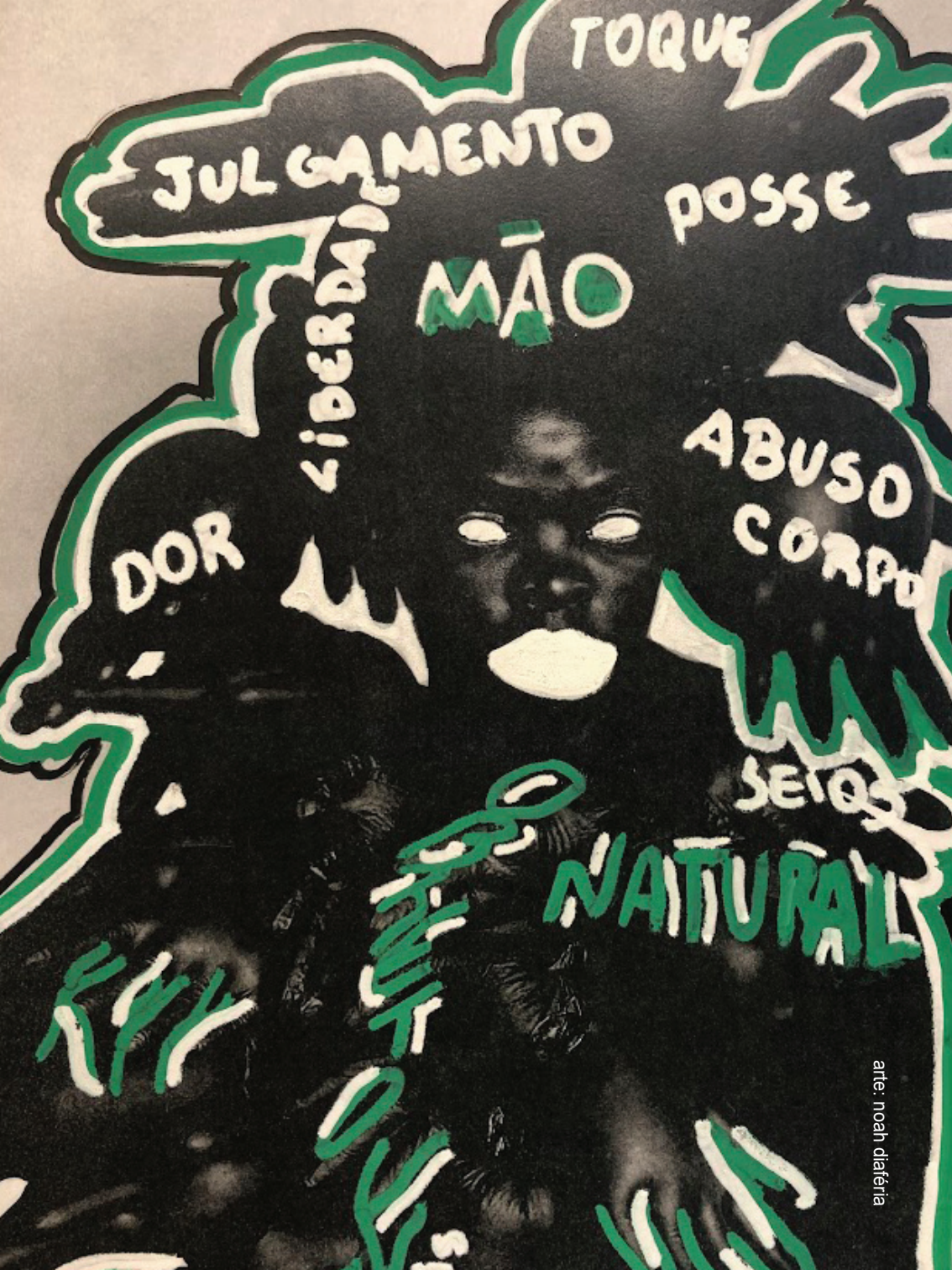


arte: beatriz oliveira, lina raffaelli e manuela vieira

“Fizemos um contorno azul para delimitar a pessoa como sujeito próprio, os alfinetes pintados de vermelho para simbolizar o sangue derramado e as dores da população negra.”



arte: andré garrido, henrique de miranda e miguel birman



TOQUE

JULGAMENTO

POSSE

LIBERDADE

MÃO

DOR

ABUSO
CORPORAL

SEIOS

NATURAL

KAY

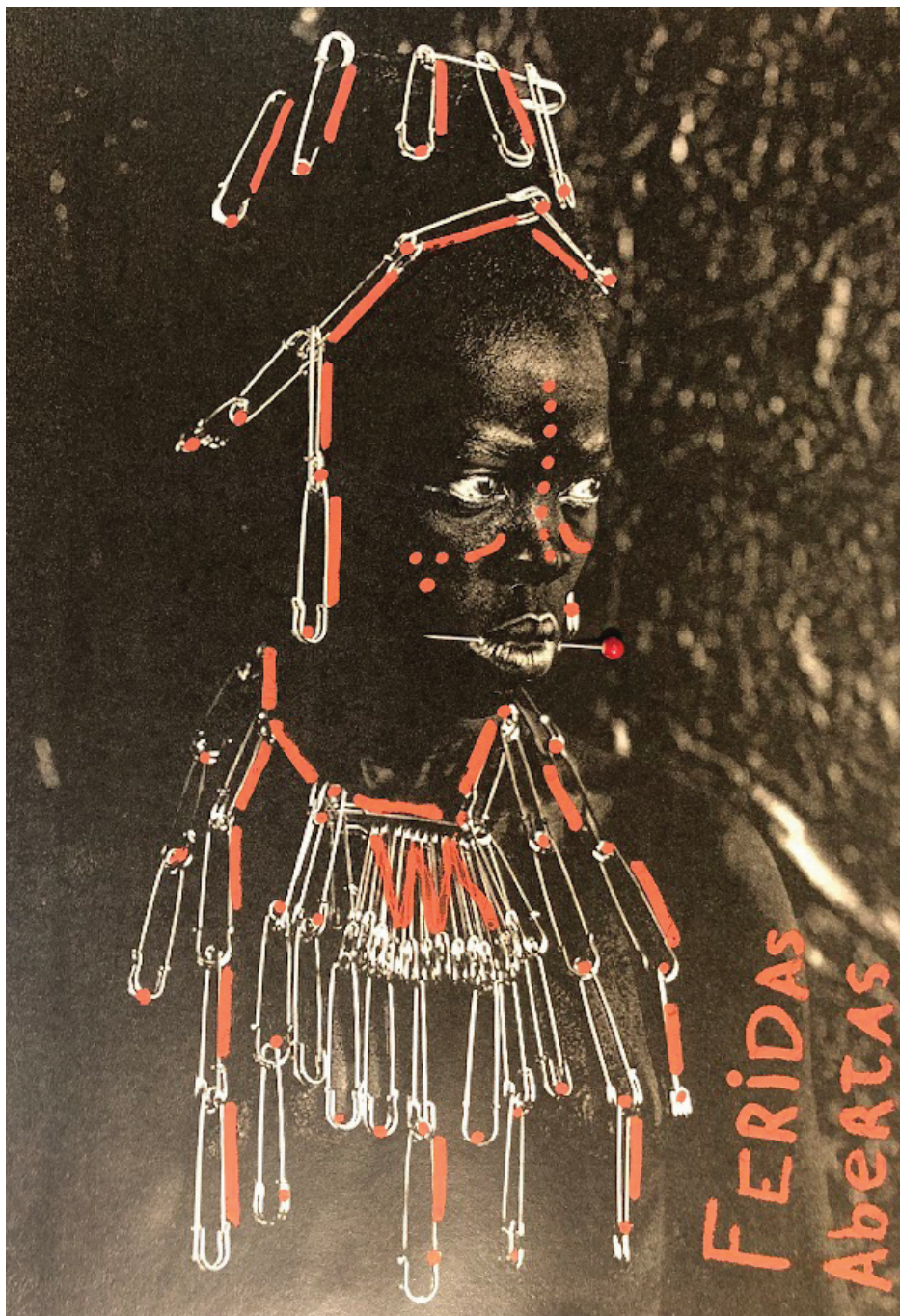
LIBERDADE



“Eu quis representar um trabalho que ocorre em tempo integral, onde você passa sua vida nele. Pensando o sujeito como mera mercadoria.”



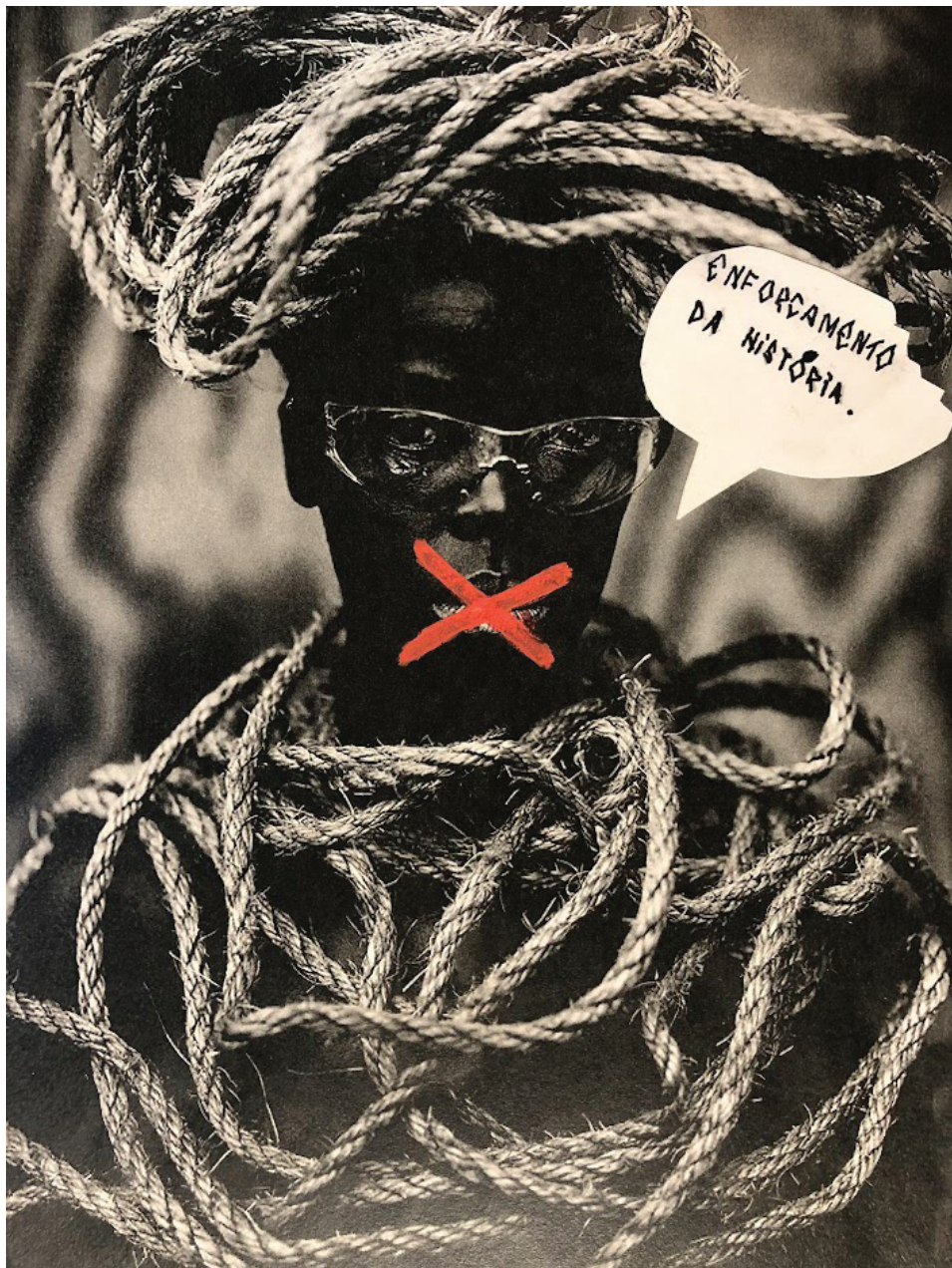
arte: maura ferretti e nikki tanaka



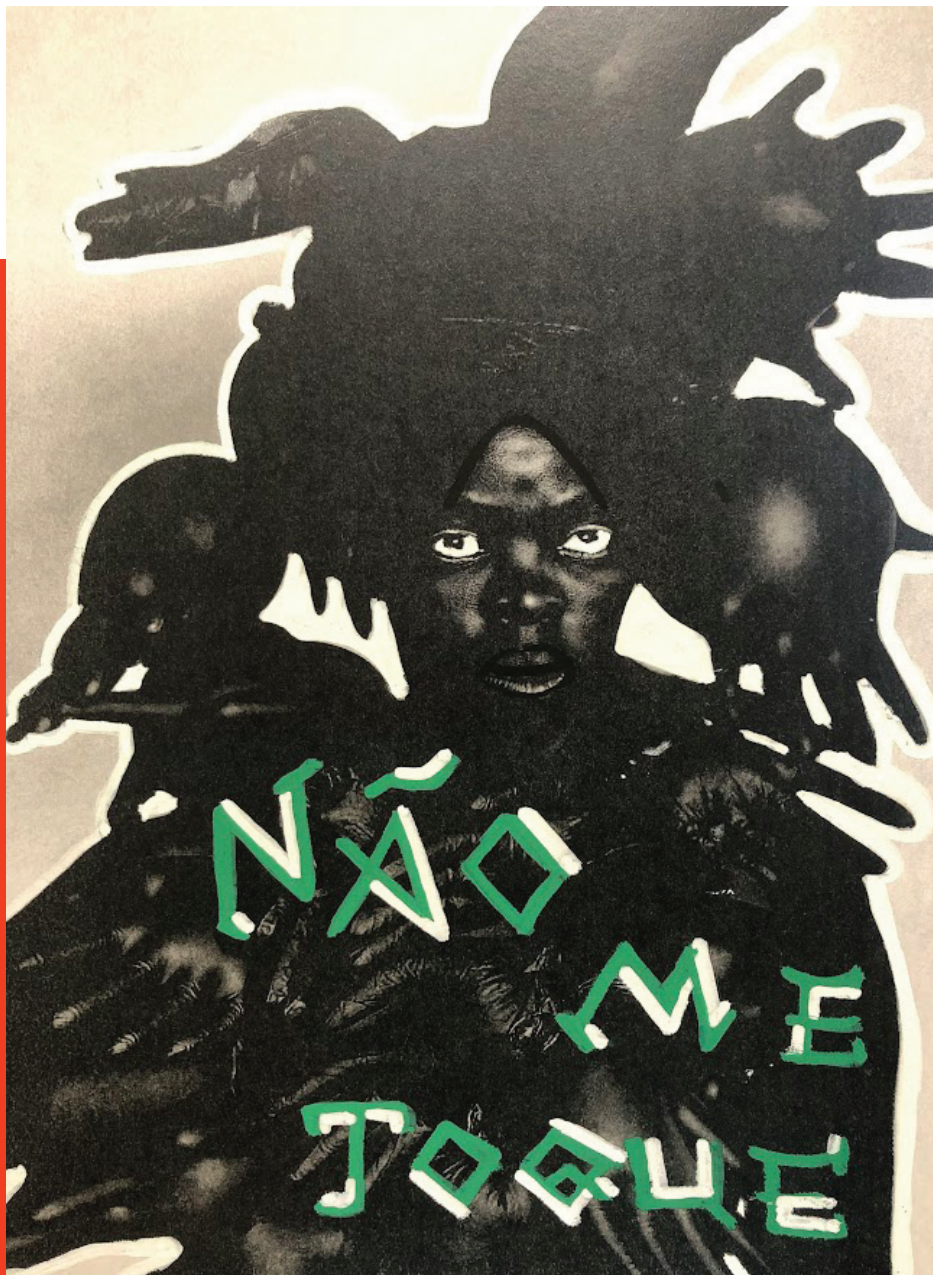
FERIDAS
Abeatas

arte: elias naufal





arte: isabela garcia, matheus oliveira & teresarossi



arte: elisa cabianca

***Diálogos com as fotografias
de Zanele Muholi***

**Professores EM
Danilo Sousa-Pereira
Guillermo Ordaz
Joniel Veras
Priscilla Ramos Nannini**

**produções visuais
alunos dos Projetos de Investigação
do EM|CSD (2022)**

**arte da capa
João Iadu Vieira de Souza**

**projeto visual
Priscilla Nannini**

**Coordenador Pedagógico | EM
Luís Fernando Weffort**

**Diretor
Silvio Barini Pinto**



COLÉGIO SÃO DOMINGOS
Associação Cultural São Paulo

Rua Monte Alegre, 1083 | Perdizes | São Paulo/SP
CEP 05014-001 | Fone: 11 3677-2260